

## **7. NOTA SOBRE PREDACÃO DE GIRASSOL, *HELIANTHUS ANNUS*, POR ARRIBAÇÃS, *ZENAIDA AURICULATA*, EM MARINGÁ/PR.**

Andreza Clarinda Araújo do Amaral<sup>1</sup> e Elivan Arantes de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>PG em Biologia Animal, UFPE, [andrezamaral@hotmail.com](mailto:andrezamaral@hotmail.com); <sup>2</sup>Analista Ambiental CEMAVE, [elivan.souza@ibama.gov.br](mailto:elivan.souza@ibama.gov.br)

A Pomba-amargosa ou arribaçã (*Zenaida auriculata*, Des Murs, 1847), ave que sofre intensa pressão de caça no Nordeste do Brasil, tem sido considerada uma espécie praga no Sul/Sudeste, por acarretar perdas em lavouras de soja durante o brotamento. Em junho/2005, na região de Maringá/PR observou-se uma colônia dessa espécie, com população estimada em 30.000 indivíduos, reproduzindo-se em áreas de plantio de cana-de-açúcar e alimentando-se em culturas de grãos, largamente difundidas na região, que teve um incremento com a introdução da cultura do girassol. Com mais esta disponibilidade de alimento, as aves passaram então preda as sementes de girassol em estágio de maturação, postando-se em cima da flor comendo as sementes da extremidade para o centro, o que torna a flor imprestável para comercialização. Métodos de controle já foram tentados sem sucesso em outras áreas do Sudeste, como o ataque massificado às colônias em reprodução. No entanto, quando essa espécie sofre perdas na colônia reprodutiva, tem sido verificado como resposta um incremento populacional, possível devido à grande oferta de alimento e áreas propícias à reprodução sem a presença de predadores naturais. Diante deste quadro, urge a necessidade de ações conjuntas envolvendo pesquisadores, agricultores e agências de fomento agrícola e de conservação ambiental, no sentido de diagnosticar e equacionar os problemas, sem dizimar a espécie garantindo-se um controle populacional e ações efetivas de manejo.

**Palavras chave:** *Zenaida auriculata*, girassol, predação.

**Órgão financiador:** GOL Linhas Aéreas Inteligentes